

Editorial

O presente dossiê traz dezoito trabalhos que exprimem a trajetória dos subnúcleos vinculados ao projeto da Universidade Federal do Tocantins aprovado no Edital Capes 07/2018, lançado em 01 de março de 2018 para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). O programa exprimiu, no conjunto de suas ações, o perfil de uma formação docente crítica e reflexiva, voltando-se às competências e habilidades diante dos desafios educacionais, na modernização da informação e da tecnologia na operacionalização do conhecimento e dos saberes.

Contemplada no edital em questão, a UFT, integrou o conjunto das Instituições de Ensino Superior contempladas no ano de 2018. Em linhas gerais, o Projeto Institucional apresentou como objetivo maior o fortalecimento de ações de natureza formativa e integradora, na interlocução entre os cursos de licenciatura e as escolas, baseadas nos princípios e características da docência. O Projeto Institucional, ao qual vincularam-se os projetos dos 15 núcleos¹, pontuou como objetivos específicos, o incentivo à promoção de práticas docentes criativas e inovadoras em consonância às realidades sócio educacionais das escolas; o acompanhamento e avaliação das ações didático pedagógicas; o estímulo ao desenvolvimento de estudos teóricos, com base em referenciais educacionais contemporâneos e da problematização da BNCC; da análise de casos didáticos pedagógicos, como subsídio à construção de um olhar inter e transdisciplinar; além do incentivo ao envolvimento dos licenciandos em diferentes espaços formativos, no âmbito das escolas e ou em espaços diversos.

O dossiê **Experiências Formativas no PIBID da Universidade Federal do Tocantins: Ação e Reflexão de Professores em Formação** objetiva sistematizar e partilhar experiências formativas sobre o PIBID no período de agosto de 2018 a janeiro de 2020. Aos autores apresenta-se o desafio de realizar artigos que transpareçam reflexões e ações sobre o programa, práticas educativas, formação de professores bem como os desafios e perspectivas frente às ações de desmonte que a educação brasileira vem enfrentando nos últimos anos. Este dossiê, procura ser um espaço de diálogo, de exposição de dificuldades e avanços na formação de docentes para o ensino básico, buscando reforçar a perspectiva de que defender o PIBID, é defender a educação pública e sua qualidade.

Este dossiê se concretizou a partir das ações e reflexões desenvolvidas pelos professores em formação, bolsistas e voluntários do Pibid da UFT, em conjunto com os docentes (coordenadores dos núcleos), e com os docentes supervisores nas unidades escolares. Ao final de 18 meses de atividades na universidade e na escola, os professores em formação foram convidados a descrever e a refletir a respeito de seu percurso, suas aprendizagens do ser docente e das atividades inovadoras que desenvolveram nas escolas parceiras.

Passemos a uma breve descrição dos dezoito trabalhos contidos aqui. Em **A Beleza Do Ato De Ensinar E Aprender: (Re)Descobrimo O Sentido Da Educação Através Do Pibid Em Porto Nacional**, Samara Silva Dos Santos e a coordenadora do subnúcleo de História de Porto Nacional, Juliana Ricarte Ferraro buscam problematizar a valorização dada à educação no Brasil e ao educador, analisando como é ser professor na sociedade globalizada, partindo da experiência no programa. Em **A Formação Docente na Prática Escolar: A Visão dos Supervisores do Pibid**, a bolsista Karina Alves de França e o coordenador do núcleo de Pedagogia de Tocantinópolis, Cleomar Locatelli, buscam analisar a compreensão dos supervisores do PIBID em relação à formação docente na prática escolar, considerando as avaliações que fazem sobre suas experiências e o alcance de suas realizações a partir do Pibid.

Em Diálogos Pibidianos - Trajetórias De Professores, Tessituras Do Tempo Vivido: Uma Experiên-

1 Com a cota de 369 bolsas de iniciação à docência, o programa Pibid/UFT contou com 08 cursos de licenciatura, representados por Biologia, Geografia, História, Letras (Língua Inglesa), Educação do Campo, Matemática, Pedagogia e Química, distribuídos nos 06 campi da Universidade, compondo ao todo os 15 núcleos de iniciação à docência. Cada núcleo contou com 24 discentes bolsistas (369 ao todo) e até 6 voluntários (90 no total), 03 supervisores bolsistas nas escolas parceiras (até 48 no total) e 15 coordenadores de área, professores bolsistas da universidade.

cia De Formação, a coordenadora do subnúcleo de Pedagogia de Palmas, Denise Aquino Alves Martins e a coordenadora do curso, Patrícia Medina, em conjunto com os bolsistas do Pibid, Jean de Oliveira Barbosa e Mellina Luiza Ribeiro Cardoso Noletto e com as egressas do curso, Pabla Cassiângela Silva Milhomem e Renan Rocha Gonçalves apresentam algumas sínteses produzidas pelos próprios professores em formação em seus relatórios semestrais sobre sua percepção dos encontros organizados com vários profissionais da educação, destacando-se a percepção da riqueza das trocas de saberes intergeracionais.

Em seguida trazemos artigos que destacam a aprendizagem brincante como uma forma significativa de promover motivação e aprendizagem, pois pode possibilitar construção dos saberes de crianças e jovens com diversão. **A Participação Do Pibid Por Meio Da Ludicidade No Ensino De Língua Inglesa** das discentes do curso de Letras em Língua Inglesa de Araguaína, Ana Karolliny A. Freitas, Layssa Lhorrany de M. Silva, Wanessa Mickelly M. de Novais com a docente coordenadora do subnúcleo, Elisa Borges de Alcantara, busca mostrar, através de atividades diferenciadas e lúdicas realizadas em gincanas, como os discentes conseguiram desenvolver a capacidade de aprendizagem e desenvolvimento de novos conteúdos em língua inglesa. Em **Contação de Histórias na Pré-Escola e no 1º Ano do Ensino Fundamental**, os pibidianos Leila Galvão Matias, Maria Luciane Soares Macedo, Uilton Augusto de S. Cruz e a docente coordenadora do subnúcleo do curso de Pedagogia de Miracema, Viviane Drumond, buscou-se evidenciar uma metodologia lúdica e interativa através da “contação de histórias” com a participação das crianças em rodas de conversa e produção de desenhos, escritas e dramatizações, além de proporcionar conhecimentos e saberes essenciais para a formação acadêmica e futura prática profissional dos pibidianos.

Divulgar a prática interdisciplinar do desenvolvimento de competências e habilidades de acordo com a Base Nacional Comum Curricular para o ensino fundamental por meio de metodologias ativas de aprendizagem foi o objetivo do artigo **Expressão Artística, Textos e o Ambiente na Produção de Competências Interdisciplinares: a BNCC na Sala de Aula** a cargo das bolsistas Claralice Bonfim de Araújo, Adriana Souza Matos e Izidoria Pereira da Silva Ferreira, dos docentes do curso de Pedagogia de Palmas, Eduardo José Cezari e Eliane Marques dos Santos, coordenadora do subprojeto do Pibid.

Passamos a um grupo de artigos que abordam uma preocupação constante do Pibid da UFT, posto que, para que os alunos no ensino básico desenvolvam consciência cidadã, é primordial que trabalhe-mos letramentos críticos. O bolsista Iuri da Silva Gomes, em seu artigo **Complexidade e Resistência: a relevância do Pibid sob a ótica de um licenciando em Letras - Língua Inglesa**, destaca a perspectiva da complexidade na educação trabalhada no Pibid Letras² de Porto Nacional ao propor estratégias criativas para a implosão dos saberes fragmentados e desarticulados em uma premissa que transitou entre o inter e o transdisciplinar por meio de um trabalho que envolveu a utilização de diversos tipos de linguagens e despertou aprendizagens significativas.

Em **Experimentando o Ensino Crítico nas Aulas de Língua Inglesa: uma experiência no Pibid**, os bolsistas Gabriel Víctor Sousa Lima e Mariana Moreira de Moraes com a coordenadora do subnúcleo de Língua Inglesa de Araguaína, Elisa Borges de Alcântara Alencar relatam a utilização da música “They don’t care about us” de Michael Jackson no ensino da Língua Inglesa de forma crítica dentro da escola pública, proporcionando aos alunos uma ligação do conteúdo proposto à sua realidade social. No artigo **Desenvolvimento das Habilidades de Escrita e Produção Artística, Oral E Reflexiva Mediante os Gêneros Crônica, Memória e Notícia**, da bolsista do subnúcleo de Letras de Porto Nacional, Elizilene Rodrigues dos Santos e da coordenadora do subnúcleo, Adriana Capuchinho, discute-se o processo de despertar a participação, a reflexão e a criatividade de alunos de 6º a 8º anos em oficinas ao longo de 2019 a fim de auxiliá-los na produção textual dos gêneros crônica e memória culminando no gênero notícia cujas produções foram divulgadas em blog noticiário aberto pela escola, promovendo a competência digital em produções multimodais realizadas em várias etapas.

No artigo **Impactos Sociais de uma Sequência Didática em Memórias Literárias do Pibid Letras**

2 Houve um erro no cadastro da CAPES do subnúcleo de Letras de Porto Nacional, coordenado pela Professora Adriana Carvalho Capuchinho. O projeto enviado seria para Língua Portuguesa, contudo, foi cadastrado como Língua Inglesa. A fim de contemplar os alunos de Língua Portuguesa, o subnúcleo trabalhou com ambos os estudantes e com ambas as línguas em projetos interdisciplinares, adotando o título de Letras – Múltiplas Linguagens.

UFT em Porto Nacional, o bolsista Rafael Gomes de Oliveira e a coordenadora do subnúcleo Adriana Capuchinho refletem sobre as respostas positivas do ciclo de oficinas com memórias literárias para os professores em formação, como também para os estudantes ao construir novos conhecimentos e ainda se verem como indivíduos e refletirem sobre sua relevância social e histórica, além de desenvolverem suas competências leitora e escritora conforme a BNCC.

O artigo **Reflexões do Aprender a Ensinar: constituição de saberes experienciais por meio do planejamento de feiras de matemática** da professora em formação do curso de Matemática de Araguaína, Kevellyn Samara Lima da Silva e do docente coordenador no núcleo, Sinval de Oliveira, denota que o envolvimento dos bolsistas em ações de planejamento e execução de tarefas inerentes às feiras de matemática propiciou espaços de aprendizagem para a iniciação à docência em matemática envolvendo os estudantes da escola em aprendizagem significativa. Em outro trabalho sob coordenação e coautoria com Sinval de Oliveira, **O Início Do Trabalho Docente Por Meio De Monitorias**, o pibidiano Pedro Martins de Sousa Junior destaca que as monitorias realizadas pelos bolsistas favoreceram a iniciação à docência, a identificação de dificuldades dos alunos com relação à matemática, o contato com diferentes profissionais da área de educação e o planejamento de atividades de ensino.

A bolsista Alice Rocha Santos e a coordenadora do subnúcleo de Letras de Porto Nacional, Adriana Capuchinho relatam em **Perspectivas Atingidas No Decorrer Do Pibid: Olhar Crítico Em Relação Aos Alunos E Da Experiência Pessoal** que as ações do programa organizadas em sequências didáticas para conhecimento e produção de diversos gêneros discursivos fomentou aos professores em formação a possibilidade de mudanças no decorrer das oficinas através da constante ação-reflexão-ação que os moveu a refletir após a prática e rever a necessidade de mudanças. Além disso, houve participação efetiva de estudantes da escola em horários extra aula, motivados pela dinâmica do trabalho com a multimodalidade textual.

Em **Ensino de Geografia com Uso de Mapas Sobre o Cotidiano dos Alunos: uma experiência do Pibid**, o bolsista do curso de Geografia de Araguaína, Murilo Henrique S. de Paula e Roberto Antero, coordenador do projeto debatem sobre a importância do uso de mapas relacionados ao cotidiano dos alunos, nas aulas de Geografia é objetivo deste artigo, partindo da elaboração e impressão de um mapa contendo elementos dessa cotidianidade com a realização de aula experimental com uso desse material didático.

No artigo **Desafios e Experiências do PIBID de Letras Em Uma Escola Estadual Em Porto Nacional – TO**, a bolsista Tatiane da Silva Nascimento em parceria com a coordenadora do subprojeto de Letras, Adriana Capuchinho elucidam como o Pibid desafiou futuros professores de Letras a refletir a respeito de teorias e metodologias a fim de aplicá-las desenvolvendo estratégias para o ensino da língua precocemente e de forma interdisciplinar para desenvolver competências leitora e escritora dos alunos da escola básica partindo da oralidade e de seu conhecimento prévio de mundo. Em seguida, temos o artigo **Iniciação À Docência: Expectativas, Desafios E Realidades Para Ensinar Língua Inglesa No Norte Do Tocantins** no qual os bolsistas de Língua Inglesa de Araguaína, Adonelson Nascimento Damascena, João Pedro Araújo de Oliveira e Nara da Costa Sandes Rocha em parceria com a coordenadora Elisa Borges de Alcântara Alencar, destacam a necessidade de ser um professor crítico-reflexivo, sensível acerca da realidade escolar e das orientações da BNCC, consciente do exercício da prática docente, principalmente com o ensino e aprendizagem de uma língua adicional, neste caso, a Língua Inglesa.

Encerrando o dossiê temos dois relatos de experiência mais sucintos, ainda que muitos dos artigos relatem experiências com um foco de análise. Em **Experiências Vivenciadas No Programa Institucional De Bolsa De Iniciação À Docência PIBID Em Tocantinópolis: breves apontamentos** de Francisca dos Santos e da coordenadora do curso de Pedagogia de Tocantinópolis, Fabíola Andrade Pereira e, no trabalho que fecha este número, **Pibid Na Perspectiva Do Discente: uma visão sobre os pibidianos**, Douglas Costa Batista e Elisa Borges de Alcântara Alencar, coordenadora do subnúcleo de letras de Araguaína, relatam como se deram os trabalhos ao longo dos 18 meses de permanência em escolas públicas em suas leituras, reflexões, metodologias, planejamentos e ações propostas pelos núcleos.

Por fim, esperamos que a coletânea de reflexões e proposições debatidas sobre a formação inicial

docente possa ampliar o compromisso pela qualidade da formação das licenciaturas no ensino superior e da estreita relação da escola pública como *locus* da prática de uma didática inovadora e transformadora.

Palmas, dezembro de 2020.

Organizadoras:

Adriana Carvalho Capuchinho

Curso de Licenciatura em Letras. UFT – Porto Nacional

Fabíola Andrade Pereira

Curso de Pedagogia. UFT - Tocantinópolis

Juliana Ricarte Ferraro

Curso de Licenciatura em História. UFT – Porto Nacional